

Na tarde de sexta feira, 27 de junho de 1980, um professor do departamento de Química da UFRRJ, foi seguido a partir do campus Universitário desta Universidade tendo seu carro sido interceptado ~~num~~ na altura do Kilometro 43 da antiga Rio-São Paulo por uma viatura da 2º CIA Indep. da Polícia Militar.

Tal fato despertou atenção de quatro professores da mesma Universidade que passavam pelo local e, ao reconhecerem o colega, a ele se dirigiram. Ao se aproximarem, identificaram-se ao oficial P.M. (1º temente) que exigia a documentação do veículo e do professor.

O oficial, na presença dos demais professores, iniciou uma cena degradante: o professor foi submetido, na beira da estrada, a sucessivas perguntas dirigidas em tom intimidante, não satisfeito com as respostas, o oficial agrediu-o moralmente, chamando-o de malandro. Neste instante os demais professores presentes sentiram-se ofendidos e interromperam o interrogatório, o que foi interpretado pelo policial como desrespeito a sua autoridade.

Devemos lembrar que a Polícia Militar encontra-se no interior da Universidade em virtude do mandato de segurança imposta por alguns alunos que entendiam terem tido suas liberdades cerceadas.

Com o fato agora relatado, fica claro que a Polícia Militar não se encontra na Rural somente para garantir direitos, mas também para fiscalizar, inquirir, enfim entimidar.

Consideramos este fato como sendo parte de uma tática pre-estabelecida no sentido de acirrar ânimos, e pedimos aos colegas não aceitarem, de forma alguma provocações: